

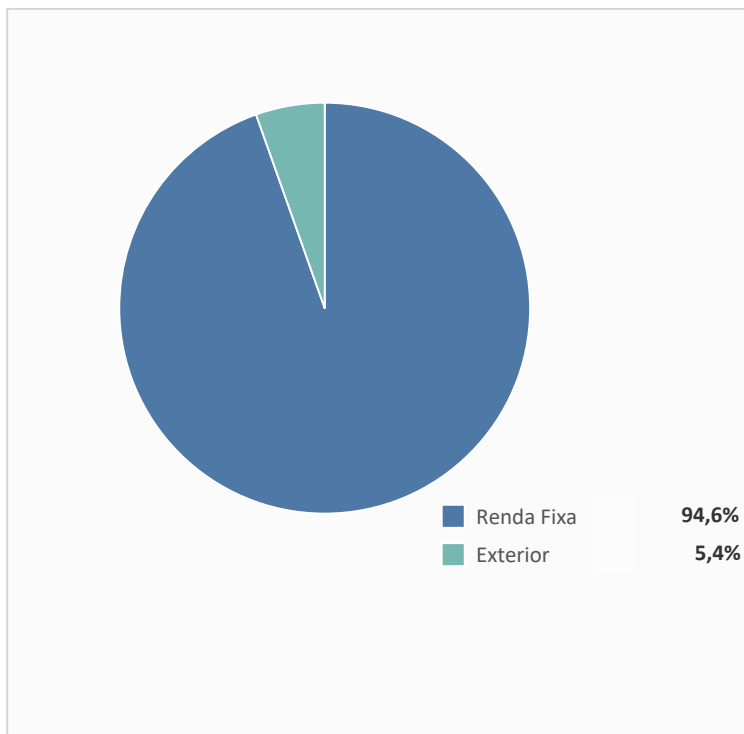
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,20%	0,73%	1,29%	0,83%	0,90%	0,84%	0,93%	1,13%	0,99%	0,97%	0,88%	1,05%	<b>11,28%</b>
2023	0,12%	0,33%	0,97%	0,77%	1,07%	0,85%	0,97%	1,00%	0,71%	0,63%	1,15%	0,97%	<b>9,98%</b>
2024	0,95%	0,89%	0,85%	0,75%	0,75%	0,72%	0,93%	0,86%	0,80%	0,87%	0,76%	0,79%	<b>10,37%</b>
2025	0,90%	0,86%	0,79%	1,20%	1,10%	1,02%	1,22%	1,12%	1,18%	1,26%	1,01%	1,17%	<b>13,62%</b>
2026	1,17%	0,97%	0,90%	1,07%	1,12%								<b>5,34%</b>

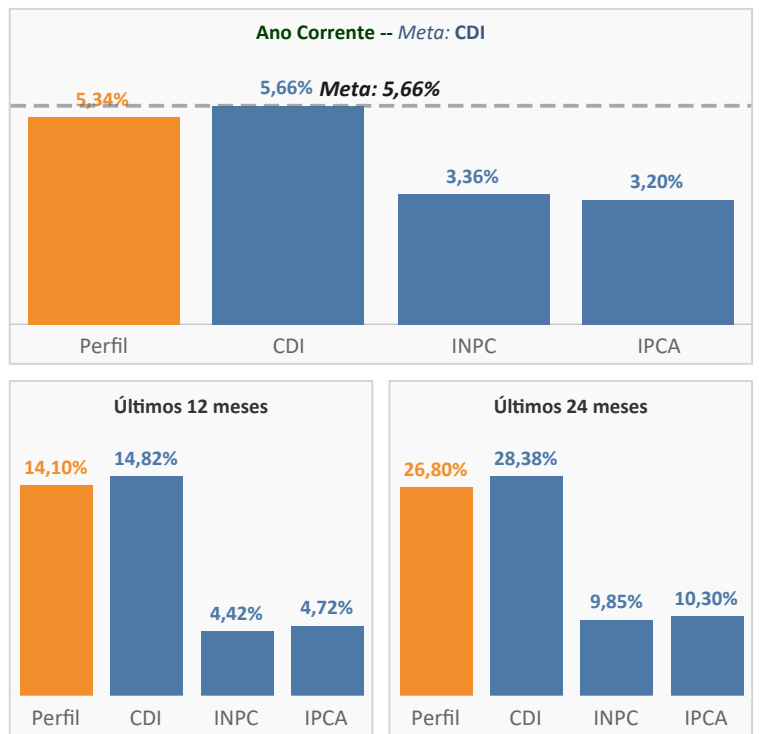
**Cenário Macroeconômico Maio de 2026**

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

